

LATAM reporta margem operacional ajustada de 5,4%, apesar do aumento do preço do combustível, com receitas 28% maiores em relação ao ano anterior, impulsionadas por forte execução comercial

Santiago, Chile, 4 de agosto de 2026 – O LATAM Airlines Group SA (NYSE: LTM; SSE: LTM) anunciou hoje seus resultados financeiros consolidados para o segundo trimestre encerrado em 30 de junho de 2026. As referências a "LATAM", "LATAM Airlines Group", a "Companhia" ou a "empresa controladora" dizem respeito à LATAM Airlines Group SA, e as referências a "Grupo LATAM", "nós", "nosso" ou o "grupo" dizem respeito à LATAM Airlines Group SA e suas afiliadas consolidadas, tanto de passageiros quanto de carga. A LATAM prepara suas demonstrações financeiras de acordo com as IFRS emitidas pelo IASB; no entanto, para facilitar a apresentação e a comparação, a Demonstração de Resultados deste relatório é apresentada em um formato adaptado dos EUA. Em algumas ocasiões, ajustes nesses valores da Demonstração e Resultados são feitos para itens especiais. Uma tabela conciliando os valores ajustados para itens especiais com seus valores IFRS conforme relatados pode ser encontrada ao final do relatório. Todos os valores neste relatório são expressos em dólares americanos. As porcentagens e certos valores em dólares americanos, pesos chilenos e reais brasileiros contidos neste relatório foram arredondados para facilitar a apresentação. Quaisquer discrepâncias em qualquer tabela entre os totais e a soma dos valores listados devem-se ao arredondamento. A taxa de câmbio média real brasileiro/dólar americano para o trimestre foi de R\$ 5,05 por USD (em comparação com R\$ 5,66 por USD no 2º trimestre de 2025).

DESTAQUES

“Os resultados do segundo trimestre demonstram claramente a força estrutural do grupo e sua capacidade de navegar em um ambiente volátil e incerto”, disse Ricardo Bottas, CFO do Grupo LATAM Airlines. “O grupo LATAM permanece firmemente comprometido com a execução disciplinada de uma estratégia de crescimento rentável. O modelo de negócios diversificado da LATAM — com receitas premium resilientes, negócios integrados de carga e fidelidade, e solidez financeira — forneceu a base para manter a lucratividade mesmo durante um trimestre sazonalmente mais fraco, sob pressões sem precedentes nos custos de combustível.”

Principais Resultados e Indicadores Financeiros	2T26	2T25	Var.
Receitas Totais (US\$ milhões)	4.183	3.279	+27,6%
EBITDA ajustado (US\$ milhões)	713	850	(16,1%)
Margem EBITDA Ajustada	17,0%	25,9%	-8,9pp
Lucro Operacional Ajustado (US\$ milhões)	227	423	(46,3%)
Margem Operacional Ajustada	5,4%	12,9%	-7,5pp
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores (US\$ milhões)	125	242	(48,2%)
Margem de Lucro Líquido	3,0%	7,4%	-4,4pp
Lucro diluído por ADS (US\$)	0,44	0,81	(46,0%)
RASK de Passageiros (centavos de dólar americano)	8,1	6,9	+17,5%
CASK de passageiros ajustado ex-combustível (US\$ centavos)	4,5	4,3	+5,6%
Principais resultados e indicadores financeiros	2T26	4T25	Var.
Liquidez ¹ (US\$ milhões)	4.226	3.725	+13,4%
Dívida Líquida Total/EBITDA Ajustado2 (x)	1,5x	1,5x	0,0x

1. Liquidez é definida como caixa e equivalentes de caixa, além de linhas de crédito rotativo não utilizadas e comprometidas.

- O grupo LATAM alcançou um saudável fator de ocupação consolidado de 81,8% durante o segundo trimestre de 2026, enquanto continuou a aumentar a capacidade ano após ano em 8,9%, refletindo a capacidade contínua do grupo de capturar a preferência dos passageiros em um ambiente externo desafiador e volátil.
- A Companhia atualizou seu guidance para o ano completo de 2026 com base em uma maior visibilidade, restabelecendo o conjunto completo de seus parâmetros de guidance, incluindo projeções de capacidade e receita. A atualização prevê um aumento na faixa de EBITDA ajustado, de entre US\$ 3,8 bilhões e US\$ 4,2 bilhões para entre US\$ 4,1 bilhões e US\$ 4,4 bilhões, apesar de a volatilidade no preço do combustível continuar elevada, refletindo a resiliência de seu modelo de negócios.

- A LATAM Airlines Brasil anunciou a malha aérea inicial que será operada por sua frota de aeronaves Embraer E195-E2. Até março de 2027, espera-se que as aeronaves E2 operem 42 rotas domésticas no Brasil, incluindo oito novas rotas: quatro conectando os novos destinos de Cabo Frio, Ji-Paraná, Rondonópolis e Macaé a partir de Guarulhos, e quatro rotas adicionais ligando bases já existentes. Além disso, a frota de E2 dará suporte ao aumento de frequências ou à otimização da alocação de frota em determinadas rotas existentes, fortalecendo ainda mais a conectividade e a rentabilidade em toda a operação. Essa implantação reforça a estratégia da LATAM Airlines Brasil de aumentar a capilaridade da rede no mercado doméstico. Como resultado, a LATAM Airlines Brasil alcançará 67 destinos domésticos, em comparação com 44 em 2019, a maior malha aérea de sua história.
- [Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 3 de agosto de 2026, os acionistas aprovaram um novo programa de recompra de ações para a aquisição de até 5% do total de ações subscritas e integralizadas da Companhia, durante um período de até cinco anos. Conforme determinado pelos acionistas na assembleia, a autoridade para definir o lançamento, o mecanismo e as condições de execução de tal programa foi delegada ao Conselho de administração, sujeita à regulamentação aplicável.]

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO - SEGUNDO TRIMESTRE DE 2026

O segundo trimestre de 2026 demonstrou a capacidade da LATAM de apresentar um sólido desempenho financeiro em um contexto de significativa pressão sobre os custos de combustível. O grupo manteve operações lucrativas com uma margem operacional ajustada de 5,4%, destacando mais uma vez a força estrutural de seu modelo de negócios, mesmo durante um dos trimestres mais desafiadores dos últimos tempos. Por trás desse desempenho, mais de 43.000 colaboradores atuaram com dedicação e disciplina em todos os pontos de contato com o cliente, garantindo consistência e excelência operacional em todas as áreas da empresa.

O ecossistema diversificado do grupo — que integra os negócios de passageiros, carga e fidelidade — provou ser essencial para superar o período. As receitas de Passageiros cresceram 28%, refletindo a capacidade do grupo de repassar custos mais altos de combustível para as tarifas sem comprometer a demanda, e sustentadas pela força de sua base de receita premium. Como um segmento menos sensível a preços, a demanda premium permaneceu robusta em toda a operação do grupo, atingindo 29% das receitas de passageiros durante o trimestre, um aumento de dois pontos percentuais em relação ao primeiro trimestre do ano, continuando a crescer em um ritmo mais acelerado do que as receitas consolidadas do grupo. As receitas de Cargas, por sua vez, aumentaram 22% em relação ao ano anterior, acompanhadas por um maior volume transportado. Seu ciclo de vendas mais curto permitiu que os aumentos nos custos de combustível fossem repassados de forma mais rápida e eficiente, tornando a carga uma fonte particularmente valiosa de diversificação de receita no cenário atual. Além disso, o LATAM Pass continuou sua trajetória de crescimento, atingindo 56 milhões de membros durante o trimestre, um aumento de 9% em relação ao ano anterior, enquanto o número de membros Elite cresceu 26%. Como resultado, os membros do LATAM Pass representam agora 67% da receita total de passageiros, reforçando a importância do programa de fidelidade como um pilar fundamental do ecossistema diversificado do grupo LATAM.

A eficiência operacional e a flexibilidade foram o segundo ponto forte que sustentou esse desempenho. O Tráfego continuou a crescer apesar dos ajustes tarifários implementados em toda a operação, enquanto as afiliadas da LATAM realizaram reduções de capacidade direcionadas. O foco foi preservar a integridade da operação, mantendo a rentabilidade sem comprometer o investimento em produtos ou a flexibilidade operacional.

A solidez financeira permaneceu como outro pilar e um facilitador estratégico. Com liquidez equivalente a 26% da receita dos últimos doze meses e alavancagem líquida ajustada de 1,5x, a LATAM manteve a flexibilidade financeira para absorver o choque do preço dos combustíveis, ao mesmo tempo em que continuou investindo em seus negócios e executando sua estratégia de crescimento de longo prazo.

Além disso, durante o período, a LATAM ativou seu programa Avião Solidário, que utiliza os recursos do grupo para atender comunidades carentes, em resposta às vítimas do terremoto na Venezuela. O grupo LATAM transportou mais de 400 toneladas de equipamentos de emergência e ajuda humanitária, juntamente com mais de 170 socorristas e especialistas médicos da região.

Entrando no segundo semestre de 2026, o contexto macroeconômico permanece desafiador. Contudo, o grupo LATAM mantém-se otimista, tendo demonstrado durante o trimestre que o seu modelo de negócio consegue absorver até mesmo um impacto excepcional, mantendo a sua rentabilidade. Os preços do combustível de aviação atingiram um nível

mais favorável do que o previsto na edição anterior das projeções e, com a maior visibilidade adquirida nos últimos meses, a LATAM está restabelecendo o seu conjunto completo de parâmetros de orientação. Com o ambiente operacional mais exigente do ano já agora ultrapassado, o grupo inicia o segundo semestre confiante na sua capacidade de alcançar resultados, focado na execução eficaz e nos pontos fortes estruturais que continuam a impulsionando o crescimento rentável.

DISCUSSÃO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2026

A **receita operacional total** alcançou US\$ 4.183 milhões no segundo trimestre, um aumento de 27,6% em comparação com o mesmo período de 2025, explicado por um aumento de 27,9% na receita de passageiros e de 21,8% na receita de cargas. No segundo trimestre de 2026, as receitas de passageiros e de cargas representaram 86,4% e 12,2% da receita operacional total, respectivamente.

- **As receitas de passageiros** totalizaram US\$ 3.613 milhões no segundo trimestre, um aumento de 27,9% em comparação com o mesmo período de 2025. Apesar de um aumento de 8,9% na capacidade, a receita unitária por passageiro (PRASK) atingiu US\$ 8,1 centavos de dólar, representando um aumento de 17,5% em relação ao ano anterior, refletindo a qualidade das receitas da LATAM, que sustentaram tarifas mais altas e rendimentos robustos em toda a operação. Além disso, o segmento premium continuou a superar o crescimento da classe econômica, representando agora 29% da receita total com passageiros.
- **As receitas de cargas** totalizam US\$ 510 milhões no segundo trimestre, um aumento de 21,8% em comparação com o mesmo período de 2025, impulsionado principalmente por um aumento de 17,8% nos rendimentos de carga, enquanto o tráfego de cargas (RTKs) cresceu 3,4%. O grupo transportou 261 mil toneladas, um aumento de 1,9%, refletindo a força contínua da frota de cargueiros e das operações de carga em porões de aeronaves de passageiros. Durante o trimestre, o negócio de cargas também apresentou resultados expressivos na temporada do Dia das Mães, transportando mais de 24 mil toneladas de flores da América do Sul para importantes mercados internacionais.
- **Outras receitas** totalizaram US\$ 59 milhões no segundo trimestre, um aumento de 63,9%, impulsionado principalmente pelo crescimento do negócio de LATAM Travel e por maiores receitas de produtos não relacionados a companhias aéreas dentro do negócio de LATAM Pass.

As despesas operacionais ajustadas totais atingiram US\$ 3.956 milhões no segundo trimestre de 2026, um aumento de 38,5% em relação ao 2T25, refletindo principalmente o aumento dos custos de combustível de aviação durante o trimestre, juntamente com o aumento dos custos associados a uma expansão de capacidade de 8,9% para suportar o crescimento contínuo do grupo. O custo ajustado por passageiro-quilômetro (CASK), excluindo combustível, aumentou 5,6%, para US\$ 4.5 centavos de dólar no trimestre, com a valorização da moeda local contribuindo com aproximadamente US\$ 0,2 centavos de dólar para o aumento. O grupo manteve uma forte disciplina de custos, ao mesmo tempo em que investiu em capacidades comerciais e operacionais para sustentar o crescimento.

As variações nas despesas operacionais ajustadas durante o trimestre foram explicadas principalmente por:

- **Salários e benefícios** aumentaram 25,0% em relação ao ano anterior, impulsionados por um aumento de 9,3% na força de trabalho média, em apoio à expansão das operações do grupo, e pela valorização do real brasileiro e do peso chileno em relação ao dólar americano.
- **Os custos com combustível** aumentaram 93,1% em comparação com o mesmo período de 2025, impulsionados principalmente pelo aumento dos preços do querosene de aviação devido às tensões geopolíticas no Oriente Médio. O preço médio total do querosene de aviação (incluindo operações de hedge) subiu 81,3%, para US\$ 194,5 por barril, enquanto o consumo de combustível aumentou 6,8% em relação ao ano anterior.
- **As comissões para agentes** aumentaram 38,6% em comparação com o 2º trimestre de 2025, refletindo a demanda resiliente dos passageiros, com as receitas de passageiros crescendo 27,9% e o PRASK expandindo 17,5%.
- **A depreciação e a amortização** aumentaram 13,8% em comparação com o 2T25, principalmente devido ao maior número médio de aeronaves na frota. Durante o segundo trimestre de 2026, o grupo LATAM operou uma média de 379 aeronaves, contra 355 no mesmo período do ano anterior. O aumento também reflete a incorporação de aeronaves mais novas e de maior valor como parte da estratégia de renovação da frota.
- **Outros arrendamentos e tarifas de aterrissagem** aumentaram 4,8% em relação ao ano anterior, impulsionadas pelo aumento das operações e pela valorização das moedas locais, parcialmente compensadas por um efeito positivo pontual.

- **As despesas com serviços de passageiros** aumentaram 28,3% em comparação com o mesmo período de 2025, impulsionadas pelo crescimento do tráfego internacional de passageiros e por um segmento crescente de viajantes premium.
- **As despesas com manutenção de aeronaves** totalizaram US\$ 221 milhões, o que corresponde a um aumento de 24,2% em relação ao 2º trimestre de 2025, impulsionado principalmente pelo aumento da atividade operacional e pela expansão da frota.
- **Outras despesas operacionais** diminuíram 1,5% em comparação com o 2º trimestre de 2025, totalizando US\$ 361 milhões.
- **Outros ganhos e perdas** totalizaram uma perda de US\$ 8 milhões no segundo trimestre, explicado principalmente por contingências trabalhistas na Argentina.

Resultados não operacionais

- **A receita de juros** totalizou US\$ 40 milhões no 2º trimestre de 2026, ante US\$ 27 milhões no 2º trimestre de 2025, impulsionada por um saldo médio de caixa maior do que no ano anterior.
- **As despesas com juros** aumentaram 5,9% em relação ao 2T25, atingindo US\$ 164 milhões. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelo financiamento de aeronaves recentemente entregues, como parte da expansão contínua da frota da LATAM.
- **Os ganhos e perdas cambiais** totalizaram US\$ 33 milhões em perdas no segundo trimestre de 2026, impulsionados principalmente pela valorização das moedas locais em comparação com março de 2026.
- **O resultado das unidades de indexação** totalizou US\$ 0,64 milhão no trimestre..
- **O lucro líquido atribuível aos controladores** no trimestre totalizou US\$ 125 milhões, uma queda de 48,2% em relação ao ano anterior. O Lucro líquido atribuível aos acionistas da empresa controladora serve de base para o cálculo da distribuição de dividendos.

LIQUIDEZ E FINANCIAMENTO

No primeiro semestre do ano, a posição de caixa do Grupo LATAM Airlines aumentou em US\$ 501 milhões. A LATAM encerrou o período com caixa e equivalentes de caixa de US\$ 2.651 milhões (+23,3% em comparação com 31 de dezembro de 2025). Além disso, a LATAM possui US\$ 1.575 milhões em linhas de crédito rotativo disponíveis e totalmente não utilizadas. A Liquidez como percentual da receita dos últimos doze meses foi de 26,2%.

Ao final do segundo trimestre de 2026, a LATAM possuía uma dívida financeira de US\$ 4,8 bilhões e passivos de arrendamento de US\$ 4,2 bilhões, resultando em uma dívida contábil total de US\$ 9,0 bilhões e uma dívida líquida de US\$ 6,4 bilhões. Consequentemente, a alavancagem líquida ajustada da LATAM se manteve em 1,5x, a mesma em comparação com 31 de dezembro de 2025.

Composição da dívida	Valor nominal (milhões)	Dívida contábil (milhões)	Taxa de juros	Vencimento
Notas Sêniores Garantidas de 2030	US\$1.400	US\$1.401	7,875%	2030
Notas Sêniores Garantidas de 2031	US\$800	US\$816	7,625%	2031
Linha de crédito de motores	US\$275	US\$276	5,71%	2028
Títulos da UF	US\$166	US\$169	UF + 2.0%	2042
PDP	US\$168	US\$168	5,62%	2028
Dívida Financeira de Frota	US\$1.972	US\$1.972	5,30%	—
Dívida Financeira Total	US\$4.782	US\$4.802	6,44%	—

GESTÃO DE RISCOS DE MERCADO

Risco do preço do combustível

A política de hedge de combustível da LATAM tem como principal objetivo proteger contra o risco de liquidez de médio prazo decorrente de aumentos nos preços do combustível, ao mesmo tempo que se beneficia de reduções nesses preços. Busca proporcionar estabilidade em meio à volatilidade normalizada dos preços do querosene de aviação. Assim, a LATAM realiza hedge de uma parcela de seu consumo estimado de combustível com uma estratégia baseada na curva de reservas projetada e na capacidade de repasse, gerenciando essa exposição nos próximos 12 meses. A LATAM realiza hedge de querosene de aviação diretamente, por meio do contrato US Gulf Coast 54, geralmente utilizando instrumentos de hedge assimétricos (por exemplo, capped collars) que oferecem proteção dentro de uma faixa limitada contra preços mais altos, permitindo, ao mesmo tempo, ganhos com a queda dos preços do combustível. Durante o primeiro semestre de 2026, a LATAM reconheceu ganhos de US\$ 16,2 milhões com hedge de combustível, líquidos de prêmios (contra perdas de US\$ 18,5 milhões no primeiro semestre de 2025).

As posições de hedge por trimestre para os próximos 12 meses, em 31 de julho de 2026, são apresentadas na tabela abaixo:

Cobertura de combustível	3T26	4T26	1T27	2T27
Posições de hedge				
Estruturas de proteção contratadas através de estruturas collar ¹	37%	27%	12%	7%
As opções de hedge foram contraídas através de estruturas de opções de compra ²	8%	—%	—%	—%
Consumo total estimado de combustível (com cobertura de hedge)	45%	27%	12%	7%

Considerando a curva a termo dos preços do querosene de aviação, em 31 de julho de 2026, todos os contratos de proteção cambial estão "no dinheiro". Para uma melhor compreensão dos efeitos das variações do preço do querosene de aviação nos resultados financeiros da LATAM, consulte a Nota 3 das Demonstrações Financeiras ou o Item 11 do relatório anual no formulário 20-F para 2024 e 2025, que incluem uma análise de sensibilidade das flutuações do preço do querosene de aviação, líquidas de hedges.

Considerando a curva futura dos preços do combustível de aviação em 31 de julho de 2026, os contratos de opções de compra estão "no dinheiro".

Risco cambial

O risco cambial da LATAM provém principalmente de operações em moedas diferentes da sua moeda funcional, o dólar americano. A maior exposição ao fluxo de caixa operacional decorre da concentração de negócios da LATAM Airlines Brasil, que são majoritariamente denominados em reais. Em menor grau, a LATAM também está exposta a outras moedas, como o euro, a libra esterlina e diversas moedas latino-americanas. As posições de hedge de fluxo de caixa em reais por trimestre para os próximos meses, a partir de 31 de julho de 2026, são apresentadas na tabela abaixo:

Cobertura cambial (BRL)	3T26	4T26	1T27	2T27
Posições de hedge				
Descasamento estimado do fluxo de caixa protegido	64%	42%	0%	0%

PLANO DE FROTA

A frota do grupo LATAM é composta por 302 aeronaves Airbus de corredor único, 2 aeronaves Airbus de corredor duplo em regime de leasing de curto prazo, 59 aeronaves Boeing de fuselagem larga e 20 cargueiros Boeing, totalizando 383 aeronaves. Durante o segundo trimestre, o grupo recebeu 6 aeronaves A320Neo, 1 A321Neo e 2 Boeing 787-9, e espera receber mais 28 aeronaves ao longo do restante do ano.

Na data desta publicação, o grupo LATAM possui contratos de fornecimento de novas aeronaves com a Airbus, a Boeing e a Embraer. Além disso, o grupo assinou diversos contratos com empresas de leasing para receber aeronaves de corredor único e aeronaves de corredor duplo da Boeing nos próximos anos, conforme detalhado abaixo:

Plano de Frota	Projetado até o final do ano			
	2T26	2026	2027	2028
Aeronaves de passageiros				
Narrow Body				
Airbus Ceo Family	223	223	210	198
Airbus Neo Family	79	94	109	144
Embraer E2 Family		12	24	24
Total NB	302	329	343	366
Wide Body				
Boeing 787	40	41	43	48
Outros	21	21	19	19
Total WB	61	62	62	67
TOTAL	363	391	405	433
Aeronaves Cargueiras				
Boeing 767-300F	20	19	19	19
TOTAL	20	19	19	19
FROTA TOTAL	383	410	424	452
FROTA MÉDIA	379	386	418	434

Nota: Este plano de frota considera as melhores estimativas do grupo LATAM para chegadas confirmadas, decisões atuais sobre vendas de aeronaves, aposentadorias e extensões de arrendamento. Nas Demonstrações Financeiras, a Nota 13 descreve as aeronaves atualmente mantidas para venda.

GUIDANCE 2026

LATAM atualizou suas projeções para o ano de 2026, restabelecendo todos os parâmetros estabelecidos. Com base na maior visibilidade obtida nos últimos meses, essa atualização reflete um cenário mais favorável para o restante do ano do que o previsto na projeção anterior, principalmente em relação aos preços do querosene de aviação.

Guidance para o ano completo de 2026

Guidance	Guidance Original 2026E (3 de dezembro de 2025)	Guidance prévio 2026E (5 de maio de 2026)	Guidance atualizado para 2026 (4 de agosto de 2026)
Crescimento Total do ASK vs 2025	8,0% - 10,0%		9,0% - 10,0%
Crescimento Doméstico Brasil do ASK vs 2025	6,0% - 8,0%		8,0% - 9,0%
Crescimento Doméstico Países de Língua Espanhola do ASK vs 2025	5,0% - 7,0%		4,0% - 5,0%
Crescimento Internacional do ASK vs 2025	11,0% - 13,0%		11,0% - 12,0%
Crescimento ATKs Totais vs 2025	5,0% - 7,0%		5,0% - 6,0%
Receita (US\$ bilhões)	15,5 - 16,0		17,3 - 17,7
CASK ex fuel Ajustado (US\$ centavos) ¹	4,75 - 4,95		5,00 - 5,20
CASK de Passageiros ex fuel Ajustado ¹ (US\$ centavos)	4,30 - 4,50	4,50 - 4,70	4,50 - 4,70
Lucro Operacional Ajustado ² (US\$ bilhões)	2,35 - 2,65		2,10 - 2,30
Margem Operacional Ajustada ²	15,0% - 17,0%		12,0% - 13,0%
EBITDA Ajustado ² (US\$ bilhões)	4,20 - 4,60	3,80 - 4,20	4,10 - 4,40
Margem EBITDA Ajustada ²	27,0% - 29,0%		23,0% - 25,0%
Fluxo de caixa livre alavancado ajustado ³ (US\$ bilhões)	>1,7		≥1,3
Liquidez ⁴ (US\$ bilhões)	>5,0	≥4,5	≥4,7
Dívida Líquida Total ⁵ (US\$ bilhões)	<6,2		≤6,8
Dívida Líquida Total ⁵ /EBITDA Ajustado ² (x)	≤1,4x	≤1,8x	≤1,6x
Premissas			
Taxa de câmbio média (BRL/USD)	5,5	5,15	5,15
Preço Jet Fuel ⁶ (US\$/bbl)	90	T2:170 T3:170 T4:150	T3:147 T4:130

1) O CASK ex-combustível ajustado inclui ajustes para adicionar de volta o efeito de outros ganhos e perdas, e compensações de funcionários associadas ao Plano de Incentivo Corporativo. O CASK de Passageiros ex-combustível ajustado é também ajustado para excluir custos de carga associados a operações de porão das aeronaves de passageiros e cargueiros.

2) O Lucro Operacional Ajustado exclui outros ganhos e perdas, e compensações de funcionários associadas ao Plano de Incentivo Corporativo. O EBITDA Ajustado é ajustado para excluir ganhos cambiais e resultados de unidades de indexação.

3) Fluxo de caixa livre desalavancado ajustado é calculado como a soma do fluxo de caixa líquido (saída) de entrada das atividades operacionais e de investimento, adicionando pagamentos de passivos de arrendamento (amortização e juros) e pagamentos de pré-entrega de financiamento, excluindo valores levantados com a venda de ativos, propriedades, instalações e equipamentos, adicionando juros de financiamento de aeronaves e não aeronaves.

4) A liquidez é definida como caixa e equivalentes de caixa, além de linhas de crédito rotativo não utilizadas e comprometidas. Pressupõe-se uma distribuição mínima obrigatória de dividendos equivalente a 30% do lucro líquido.

5) A Dívida Líquida Total inclui passivos de arrendamento operacional, arrendamentos financeiros e outras dívidas financeiras, e é líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa. Pressupõe uma distribuição mínima de dividendos estatutária equivalente a 30% do lucro líquido.

6) A projeção do preço do Jet Fuel não considera o custo de abastecimento na asa.

Nota sobre premissas, perspectivas e expectativas prospectivas não são fatos, mas sim uma estimativa de boa-fé da realidade com base em informações selecionadas que se acredita serem razoáveis. No entanto, a realidade pode diferir de premissas, perspectivas e expectativas. Este relatório também contém declarações prospectivas. Tais declarações podem conter palavras como "poderia", "irá", "espera", "pretende", "antecipa", "estima", "projeta", "acredita" ou outras expressões semelhantes. Declarações prospectivas são declarações que não são fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações são baseadas nos planos, estimativas e projeções atuais da

Nota sobre as projeções: as premissas, perspectivas e expectativas não são fatos, mas sim estimativas de boa-fé da realidade, baseadas em informações selecionadas consideradas razoáveis. No entanto, a realidade pode diferir das premissas, perspectivas e expectativas. Este relatório também contém declarações prospectivas. Tais declarações podem conter palavras como "poderia", "irá", "espera", "pretende", "antecipa", "estima", "projeta", "acredita" ou outras expressões semelhantes. Declarações prospectivas são declarações que não se baseiam em fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações são baseadas nos planos, estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, você não deve depositar confiança indevida nessas declarações ou nas estimativas delas decorrentes. As declarações prospectivas envolvem riscos inerentes conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além do controle da LATAM e são difíceis de prever. Alertamos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles contidos em quaisquer declarações prospectivas. As informações financeiras aqui contidas não constituem nem substituem, de forma alguma, a apresentação das demonstrações financeiras correspondentes à Comissão para o Mercado Financeiro (CMF) e ao mercado, em termos de requisitos de conteúdo, procedimentos aplicáveis e prazos de apresentação correspondentes à CMF, de acordo com a regulamentação vigente. Esses fatores e incertezas incluem, em particular, aqueles descritos nos documentos que apresentamos à Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC). As declarações prospectivas referem-se apenas à data em que foram feitas e não assumimos nenhuma obrigação de atualizá-las publicamente, seja em decorrência de novas informações, eventos futuros ou qualquer outro fator. Nossos resultados podem não ser indicativos de desempenho futuro, que permanece sujeito a uma série de incertezas, incluindo os riscos divulgados em nosso relatório anual no Formulário 20-F, apresentado em 3 de março de 2026, e em nosso Relatório Integrado Anual, apresentado em abril de 2026, e especialmente os riscos e incertezas associados a desenvolvimentos globais, incluindo os conflitos no Oriente Médio. Além disso, conforme divulgado em nosso relatório anual no Formulário 20-F, nosso negócio é sazonal e nossas receitas com passageiros são geralmente maiores no primeiro e quarto trimestres de cada ano, durante a primavera e o verão do Hemisfério Sul. Por fim, a demanda por viagens aéreas e serviços de carga é influenciada por diversos fatores.

PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E TELECONFERÊNCIA

O LATAM Airlines Group S.A. apresentou suas demonstrações financeiras referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2026 à Comissão para o Mercado Financeiro (CMF) do Chile em 4 de agosto de 2026. Essas demonstrações financeiras estão disponíveis em espanhol e inglês em ir.latam.com. Para mais informações, entre em contato com a equipe de Relações com Investidores pelo e-mail InvestorRelations@latam.com.

A empresa realizará uma teleconferência para discutir os resultados financeiros do segundo trimestre de 2026 no dia 5 de agosto de 2026, às 9h00 (horário do leste dos EUA/Santiago).

Webcast Link: [Click here](#)

Participant Call Link: [Click here](#)

Sobre o LATAM Airlines Group S.A.

O LATAM Airlines Group S.A. e suas afiliadas são o principal grupo de companhias aéreas da LATAM, presentes em cinco mercados domésticos na região: Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru, além de operações internacionais dentro da LATAM e de/para Europa, Estados Unidos, Oceania, África e Caribe.

O grupo tem uma frota de aeronaves Boeing 767, 777, 787, Airbus A321, A321Neo, A320, A320Neo e A319. Além disso, o Airbus A330, operado sob arrendamentos de curto prazo, também faz parte das operações atuais.

LATAM Cargo Chile, LATAM Cargo Colômbia e LATAM Cargo Brasil são as subsidiárias de carga do grupo LATAM. Além de ter acesso às barrigas das aeronaves das afiliadas de passageiros, elas têm uma frota de 20 cargueiros. Elas operam na malha aérea do grupo LATAM, bem como em rotas internacionais que são usadas exclusivamente para cargueiros. Elas oferecem infraestrutura moderna, uma ampla variedade de serviços e opções de proteção para atender a todas as necessidades dos clientes.

Para consultas de imprensa da LATAM, escreva para comunicaciones.externas@latam.com. Informações financeiras adicionais estão disponíveis em ir.latam.com.

LATAM Airlines Group S.A.
Estatísticas Operacionais Consolidadas

	Para o trimestre findo em 30 de junho			Para os seis meses findo em 30 de junho		
	2026	2025	Var. %	2026	2025	Var. %
Sistema						
Custo por ASK (US\$ centavos)	8,9	7,0	27,9%	8,1	6,9	16,9%
Custo por ASK Ajustado (US\$ centavos)	8,9	7,0	27,2%	8,1	6,9	16,7%
Custo por ASK ex fuel (US\$ centavos)	5,1	4,8	5,5%	5,1	4,7	8,2%
Custo por ASK ex fuel Ajustado (US\$ centavos)	5,0	4,8	4,6%	5,0	4,7	7,9%
CASK de Passageiros ex fuel Ajustado (US\$ centavos)	4,5	4,3	5,6%	4,5	4,2	8,7%
Galões de Combustível Usado (milhão)	371	347	6,8%	754	695	8,5%
Galões de Combustível por 1.000 ASK	8,3	8,5	(1,9%)	8,4	8,5	(1,0%)
Preço médio do combustível (sem hedge) (US\$ por galão)	4,6	2,6	81,3%	2,7	2,8	(3,3%)
Preço médio do combustível (com hedge) (US\$ por barril)	194,5	107,3	81,3%	113,7	117,6	(3,3%)
Preço médio do combustível (sem hedge) (US\$ por galão)	4,6	2,5	83,8%	2,8	2,8	(0,8%)
Preço médio do combustível (com hedge) (US\$ por barril)	193,6	105,3	83,8%	116,4	117,4	(0,8%)
Etapla Média (km)	1.724	1.655	4,2%	1.640	1.698	(3,4%)
Número Total de Funcionários (médio)	43.082	39.430	9,3%	42.400	39.129	8,4%
Número Total de Funcionários (fim do período)	43.341	39.657	9,3%	43.341	39.657	9,3%
Passageiros						
ASKs (milhão)	44.489	40.863	8,9%	90.027	82.120	9,6%
RPKs (milhão)	36.390	34.103	6,7%	75.235	68.486	9,9%
Passageiros Transportados (milhares)	21.098	20.592	2,5%	43.978	41.561	5,8%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	81,8%	83,5%	(1,7pp)	83,6%	83,4%	0,2pp
Yield com base em RPKs (US\$ centavos)	9,9	8,3	19,9%	9,7	8,4	14,8%
Receitas por ASK (US\$ centavos)	8,1	6,9	17,5%	8,1	7,0	15,1%
Cargas						
ATKs (milhão)	2.158	2.053	5,1%	4.313	4.068	6,0%
RTKs (milhão)	1.146	1.108	3,4%	2.243	2.177	3,0%
Toneladas Transportadas (milhares)	261	256	1,9%	512	499	2,5%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	53,1%	54,0%	(0,9pp)	52,0%	53,5%	(1,5pp)
Yield com base em RTKs (US\$ centavos)	44,5	37,8	17,8%	41,4	37,9	9,4%
Receitas por ATK (US\$ centavos)	23,6	20,4	15,9%	21,5	20,3	6,4%

Nota: Os números ajustados incluem ajustes para adicionar de volta o efeito de outros ganhos e perdas, despesas variáveis de Aluguel de Aeronaves (efeito P&L não monetário) e compensações de funcionários associadas ao Plano de Incentivo Corporativo. O CASK de Passageiros ex combustível ajustado também exclui custos de carga associados a operações de porões e cargueiros.

LATAM Airlines Group S.A.

Resultados Financeiros Consolidados para o Segundo Trimestre de 2026 (em milhares de dólares americanos)

	Para o trimestre findo em 30 de junho				
	2026	Ajuste	2026 Ajustado	2025 Ajustado	Var. %
RECEITAS					
Passageiros	3.613.485	—	3.613.485	2.824.314	27,9%
Cargas	510.009	—	510.009	418.641	21,8%
Outras receitas	59.144	—	59.144	36.087	63,9%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	4.182.638	—	4.182.638	3.279.042	27,6%
DESPESAS					
Salários e Benefícios	(558.919)	215	(558.704)	(446.860)	25,0%
Combustíveis	(1.712.179)	—	(1.712.179)	(886.803)	93,1%
Comissões	(78.852)	—	(78.852)	(56.904)	38,6%
Depreciação e Amortização	(486.059)	—	(486.059)	(427.252)	13,8%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrissagem	(428.128)	—	(428.128)	(408.363)	4,8%
Serviço de Passageiros	(109.856)	—	(109.856)	(85.634)	28,3%
Manutenção	(220.948)	—	(220.948)	(177.923)	24,2%
Outras Despesas Operacionais	(360.946)	—	(360.946)	(366.497)	(1,5%)
Outros ganhos/(perdas)	(8.428)	8.428	—	—	n.m
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	(3.964.315)	8.643	(3.955.672)	(2.856.236)	38,5%
RESULTADO OPERACIONAL	218.323	8.643	226.966	422.806	(46,3%)
<i>Margem Operacional</i>	5,2%	0,2pp	5,4%	12,9%	-7,5pp
Receitas Financeiras	39.607	—	39.607	26.975	46,8%
Despesas Financeiras	(164.465)	—	(164.465)	(155.324)	5,9%
Ganhos cambiais	(32.968)	32.968	—	—	n.m
Resultado das unidades de indexação	643	(643)	—	—	n.m
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO	61.140	40.968	102.108	294.457	(65,3%)
Imposto	56.774	—	56.774	(11.480)	n.m
RESULTADO LÍQUIDO	117.914	40.968	158.882	282.977	(43,9%)
Atribuível a:					
Acionistas da Empresa Controladora	125.219	40.968	166.187	282.745	(41,2%)
Acionistas Minoritários	(7.305)	—	(7.305)	232	n.m
RESULTADO LÍQUIDO atribuível aos acionistas da empresa controladora	125.219	40.968	166.187	282.745	(41,2%)
<i>Margem Líquida atribuível aos acionistas controladores</i>	3,0%	1,0pp	4,0%	8,6%	(4,6pp)
Alíquota Efetiva de Imposto	92,9%	(37,3pp)	55,6%	(3,9%)	59,5pp

Métricas financeiras para o Segundo trimestre de 2026 (em milhares de dólares americanos)

	Para o trimestre findo em 30 de junho		
	2026	2025	Var. %
Lucro diluído por ADS (US\$)	0,44	0,81	(46,0)%
Lucro diluído por ação (US\$)	0,000218	0,000404	(46,0)%
EBITDA ajustado	713.025	850.058	(16,1)%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	17,0%	25,9%	-8,9pp

Nota: Os ajustes incluem ajustes para adicionar novamente o efeito de outros ganhos e perdas, despesas variáveis de aluguel de aeronaves (efeito não monetário no resultado), compensações de funcionários associadas ao Plano de Incentivo Corporativo, ganhos cambiais e resultados de unidades de indexação.

LATAM Airlines Group S.A.

Resultados Financeiros Consolidados para o período de seis meses encerrados em junho de 2026 (em milhares de dólares americanos)

	Para os seis meses findo em 30 de junho				
	2026	Ajuste	2026 Ajustado	2025 Ajustado	Var. %
RECEITAS					
Passageiros	7.274.688	—	7.274.688	5.767.202	26,1%
Cargas	929.423	—	929.423	824.231	12,8%
Outras receitas	129.319	—	129.319	98.210	31,7%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	8.333.430	—	8.333.430	6.689.643	24,6%
DESPESAS					
Salários e Benefícios	(1.108.761)	4.402	(1.104.359)	(876.999)	25,9%
Combustíveis	(2.749.119)	—	(2.749.119)	(1.860.766)	47,7%
Comissões	(161.018)	—	(161.018)	(110.555)	45,6%
Depreciação e Amortização	(978.315)	—	(978.315)	(816.154)	19,9%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrissagem	(881.980)	—	(881.980)	(791.460)	11,4%
Serviço de Passageiros	(221.855)	—	(221.855)	(169.985)	30,5%
Manutenção	(448.203)	—	(448.203)	(363.986)	23,1%
Outras Despesas Operacionais	(739.093)	—	(739.093)	(703.703)	5,0%
Outros ganhos/(perdas)	(15.440)	15.440	—	—	n.m
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	(7.303.784)	19.842	(7.283.942)	(5.693.608)	27,9%
RESULTADO OPERACIONAL	1.029.646	19.842	1.049.488	996.035	5,4%
<i>Margem Operacional</i>	12,4%	0,2pp	12,6%	14,9%	-2,3pp
Receitas Financeiras	76.598	—	76.598	60.033	27,6%
Despesas Financeiras	(328.471)	—	(328.471)	(307.049)	7,0%
Ganhos cambiais	(87.114)	87.114	—	—	n.m
Resultado das unidades de indexação	983	(983)	—	—	n.m
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO	691.642	105.973	797.615	749.019	6,5%
Imposto	3.963	—	3.963	(19.086)	n.m
RESULTADO LÍQUIDO	695.605	105.973	801.578	729.933	9,8%
Atribuível a:					
Acionistas da Empresa Controladora	701.208	105.973	807.181	728.352	10,8%
Acionistas Minoritários	(5.603)	—	(5.603)	1.581	n.m
RESULTADO LÍQUIDO atribuível aos acionistas da empresa controladora	701.208	105.973	807.181	728.352	10,8%
<i>Margem Líquida atribuível aos acionistas controladores</i>	8,4%	1,3pp	9,7%	10,9%	-1,2pp
Alíquota Efetiva de Imposto	0,6%	(0,1pp)	0,5%	(2,5%)	3,0pp

Métricas financeiras para o período de seis meses encerrados em junho de 2026 (em milhares de dólares americanos)

	Para os seis meses findo em 30 de junho		
	2026	2025	Var. %
Lucro diluído por ADS (US\$)	2,44	1,99	23,0%
Lucro diluído por ação (US\$)	0,001221	0,000993	23,0%
EBITDA ajustado	2.027.803	1.812.189	11,9%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	24,3%	27,1%	-2,8pp

Observação: Os ajustes no trimestre incluem os pagamentos variáveis de frota (PBH) da LATAM contabilizados em Arrendamento de Aeronaves, bem como a remuneração de funcionários associada ao Plano de Incentivo Corporativo.

LATAM Airlines Group S.A.

Balanço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares americanos)

	Em 30 de junho 2026	Em 31 de dezembro 2025
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	2.650.857	2.150.113
Aplicações financeiras	102.591	70.544
Outros ativos não financeiros	258.686	236.071
Contas a receber	1.636.452	1.381.869
Contas a receber a entidades relacionadas	1.604	7
Estoques	565.004	458.566
Tributos diferidos	128.184	75.704
Ativos circulantes, exceto ativos mantidos para venda	5.343.378	4.372.874
Ativos não-correntes à venda	10.338	10.338
Total ativos circulantes	5.353.716	4.383.212
Outros ativos financeiros, não circulantes	41.543	52.139
Outros ativos não financeiros, não circulantes	98.525	93.517
Contas a receber, não circulantes	13.816	13.950
Intangíveis exceto goodwill	1.217.194	1.129.961
Propriedades, instalações e equipamentos	12.895.303	11.947.014
Impostos diferidos	27.945	21.098
Total ativos não circulantes	14.294.326	13.257.679
Total Ativos	19.648.042	17.640.891
Passivos & Patrimônio		
Outros passivos financeiros, circulante	992.016	745.303
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	2.756.314	2.684.846
Contas a pagar a entidades relacionadas, circulante	3.433	7.707
Outras provisões, circulante	7.102	8.413
Obrigações fiscais, circulante	23.020	31.950
Outros passivos não financeiros, circulante	4.156.396	3.816.175
Total passivo circulante	7.938.281	7.294.394
Outros passivos financeiros, não circulante	8.036.085	7.343.223
Contas a pagar	528.507	471.208
Provisões	672.109	674.611
Tributos diferidos	353.171	338.674
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	133.624	181.579
Outras Obrigações	—	—
Total passivo não circulante	9.723.496	9.009.295
Total Passivos	17.661.777	16.303.689
Capital Social Realizado	4.418.110	4.418.110
Reservas de Capital	2.661.126	2.170.280
Outras participações societárias	—	39
Outras reservas	(5.077.978)	(5.242.835)
Participação dos acionistas controladores	2.001.258	1.345.594
Participação dos acionistas não controladores	(14.993)	(8.392)
Total Patrimônio	1.986.265	1.337.202
Total Passivos & Patrimônio	19.648.042	17.640.891

LATAM Airlines Group S.A.

Demonstração Consolidada do Fluxo de Caixa – Método Direto (em milhares de dólares americanos)

	Em 30 de junho 2026	Em 30 de junho 2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de caixa de atividades operacionais		
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	8.846.582	7.151.738
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	132.017	88.864
Pagamentos de atividades operacionais		
Fornecedores de bens e serviços	(5.859.621)	(4.514.461)
Pagamento para ou em nome de funcionários	(1.256.737)	(895.660)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(231.669)	(211.464)
Imposto de renda (pago)	(69.985)	(37.724)
Outras entradas (saídas) de caixa	(17.675)	(40.322)
Fluxo de caixa das (utilizadas nas) atividades operacionais, líquido	1.542.912	1.540.971
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Venda de ativo imobilizado	—	27.031
Aquisição de ativo imobilizado	(673.760)	(934.050)
Aquisição de ativos intangíveis	(62.165)	(47.936)
Receita financeira	71.235	55.762
Outras entradas (saídas) de caixa	39.611	28.715
Fluxo de caixa das (utilizado nas) atividades de investimento	(625.079)	(870.478)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido		
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	221.828	445.020
Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo	139.745	—
Pagamento de empréstimos	(126.446)	(124.965)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento	(244.977)	(202.369)
Dividendos pagos	(127.288)	(293.396)
Juros pagos	(302.044)	(294.430)
Outras entradas (saídas) de caixa	(15.603)	1.170
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido	(454.785)	(620.967)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	463.048	49.526
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	37.696	61.244
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	500.744	110.770
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	2.150.113	1.957.788
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	2.650.857	2.068.558

LATAM Airlines Group S.A.

Reconciliação do Fluxo de Caixa Livre Ajustado (em milhares de dólares americanos)

Fluxo de Caixa Livre Ajustado	Para o trimestre findo em 30 de junho		Para os seis meses findo em 30 de junho	
	2026	2025	2026	2025
EBITDA ajustado	713.025	850.058	2.027.803	1.812.191
Alterações no capital circulante	(45.823)	82.960	(290.961)	(146.530)
Impostos em dinheiro	(16.578)	(15.731)	(69.985)	(37.724)
Pagamentos de arrendamento operacional	(211.174)	(189.270)	(403.649)	(345.798)
Rendimentos financeiros	37.023	24.734	71.235	55.762
Fluxo de caixa operacional ajustado	476.472	752.749	1.334.443	1.337.900
CapEx de manutenção	(160.296)	(181.981)	(327.614)	(310.050)
CapEx em dinheiro para o crescimento e frota CapEx líquido de financiamento	(7.883)	(49.182)	(131.072)	(285.166)
Fluxo de caixa ajustado de investimentos *	(168.179)	(231.163)	(458.686)	(595.216)
Fluxo de caixa livre sem alavancagem	308.293	521.586	875.757	742.684
Juros sobre a dívida financeira	(62.258)	(109.591)	(100.157)	(117.497)
Juros de locação financeira	(23.112)	(17.149)	(43.215)	(33.504)
Alavancou o fluxo de caixa livre	222.923	394.846	732.385	591.683
Amortização de locações financeiras	(64.609)	(57.742)	(126.405)	(124.965)
Amortização líquida da dívida financeira não-frota	(41)	—	(41)	—
Dividendos pagos	(37.995)	(293.092)	(127.288)	(293.396)
Outros (Venda de ativos, Fx e outros)	(10.173)	30.244	22.093	89.445
Recompra de ações	—	(151.997)	—	(151.997)
Financiamento Ajustado e Outros Fluxo de Caixa	(198.188)	(599.327)	(375.013)	(631.914)
Variação do caixa	110.105	(77.741)	500.744	110.770
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	2.540.752	2.146.299	2.150.113	1.957.788
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	2.650.857	2.068.558	2.650.857	2.068.558
Custo caixa da frota (<i>fleet cash cost</i>)	(286.368)	(254.080)	(548.247)	(484.081)

*O fluxo de caixa ajustado de investimentos é equivalente ao CapEx total líquido de financiamento. Uma tabela de reconciliação pode ser encontrada na página 18.

Notas:

- 1) O EBITDA ajustado inclui ajustes para adicionar novamente o efeito de outros ganhos e perdas, compensações de funcionários associadas ao Plano de Incentivo Corporativo, ganhos cambiais e resultados de unidades de indexação.
- 2) Os pagamentos de arrendamento operacional incluem aluguéis de aeronaves variáveis (Pagamento por Hora "PBH") e arrendamentos operacionais de acordo com o IFRS 16, incluindo amortização e juros (tanto da frota quanto não frota).
- 3) O CapEx de manutenção inclui principalmente visitas à oficina de motores, verificações de aeronaves e reposição de peças para operações existentes, bem como o CapEx associado a projetos de frota que não contribuem com capacidade adicional para as operações do grupo ou adicionam novos recursos ao produto oferecido existente.
- 4) O CapEx para crescimento e frota (líquido de financiamento) inclui o investimento em capital associado a peças de reposição e motores adicionais, visitas à oficina de motores, verificações de aeronaves e reabastecimento de peças para operação adicional, PDPs, projetos de frota que contribuem com capacidade adicional ou novos recursos para o produto oferecido existente e certos outros projetos estratégicos que agregam valor, e chegadas de frotas líquidas de seu financiamento
- 5) O custo em caixa de frota inclui a amortização de arrendamentos financeiros, juros sobre arrendamentos financeiros e pagamentos de arrendamentos operacionais (excluindo passivos de arrendamentos não relacionados à frota). O cálculo pode ser encontrado na página 16.

LATAM Airlines Group S.A.

Indicadores de Balanço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares americanos)

	Em 30 de junho 2026	Em 31 de dezembro 2025
Total Ativos	19.648.042	17.640.891
Total Passivos	17.661.777	16.303.689
Total Patrimônio*	1.986.265	1.337.202
Total Passivos & Patrimônio	19.648.042	17.640.891
Passivos de arrendamento de frota	4.002.406	3.574.031
Dívida financeira da frota	1.971.809	1.696.566
Dívida Total da Frota	5.974.215	5.270.597
Dívida total não relacionada à frota (inclui passivos de arrendamento não relacionados à frota e dívida financeira não relacionada à frota)	3.051.033	2.817.929
Dívida Bruta Total	9.025.248	8.088.526
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos líquidos	(2.650.857)	(2.150.113)
Dívida Líquida Total	6.374.391	5.938.413

*Inclui participação minoritária.

LATAM Airlines Group S.A.

Principais Índices Financeiros

	Em 30 de junho 2026	Em 31 de dezembro 2025
Caixa, equivalente de caixa e investimentos líquidos	2.650.857	2.150.113
Linhas de Crédito Rotativo (RCF)	1.575.000	1.575.000
Liquidez (US\$ milhares)	4.225.857	3.725.113
Liquidez como % das receitas LTM	26,2%	25,7%
Dívida bruta (US\$ milhares)	9.025.248	8.088.526
Dívida bruta / EBITDA Ajustado (12 meses)	2,1x	2,0x
Dívida líquida (US\$ milhares)	6.374.391	5.938.413
Dívida líquida / EBITDA Ajustado (12 meses)	1,5x	1,5x

Nota: EBITDA Ajustado (LTM) refere-se ao EBITDA Ajustado (Últimos Doze Meses) (em milhares de dólares americanos). Para os índices referentes a 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o cálculo foi feito utilizando os últimos doze meses até 30 de junho de 2026 (US\$ 4.306.661) e os doze meses completos de 2025 (US\$ 4.091.049).

LATAM Airlines Group S.A.

Frota Consolidada

	Em 30 de junho, 2026		
	Aeronaves na Propriedade, Instalações & Equipamentos	Aeronaves no Direito de uso com IFRS 16	Total
Frota Passageiros			
Boeing 767-300ER	9	—	9
Boeing 777-300ER	10	—	10
Boeing 787-8	6	4	10
Boeing 787-9	2	28	30
Airbus A319-100	11	28	39
Airbus A320-200	86	49	135
Airbus A320-Neo	12	46	58
Airbus A321-200	30	19	49
Airbus A321-Neo	5	16	21
TOTAL	171	190	361
Arrendamentos de curta duração			
Airbus A330-200	—	2	2
TOTAL	—	2	2
Frota Cargueira			
Boeing 767-300F	19	1	20
TOTAL	19	1	20
TOTAL FROTA	190	193	383

Nota: Esta tabela inclui 1 Boeing 767-300F que foi reclassificado de Propriedade, Instalações e Equipamentos para Ativos Mantidos para Venda.

LATAM Airlines Group S.A.

Reconciliação de valores relatados com itens não-GAAP (em milhares de dólares americanos)

O LATAM Airlines Group SA ("LATAM" ou "a Empresa") prepara suas demonstrações financeiras de acordo com as "Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" ("IFRS") emitidas pelo IASB, no entanto, para facilitar a apresentação e a comparação, a Demonstração de Resultados neste relatório é apresentada em um Formato Adaptado pela Natureza. Em algumas ocasiões, são feitos ajustes a esses números da Demonstração de Resultados para Itens Especiais. Esses ajustes para incluir ou excluir itens especiais permitem à administração uma ferramenta adicional para entender e analisar seu desempenho operacional principal e permitir uma comparação mais significativa no setor. Portanto, a LATAM acredita que essas medidas financeiras não GAAP, derivadas das demonstrações financeiras consolidadas, mas não apresentadas de acordo com o IFRS, podem fornecer informações úteis para investidores e outros. Nesta tabela, você pode encontrar uma reconciliação do IFRS e do Formato Adaptado pela Natureza, pois a LATAM relata sua Demonstração de Resultados neste comunicado de lucros para facilitar a comparação e divulgação posterior, bem como os ajustes feitos para Itens Especiais.

Esses itens não-GAAP podem não ser comparáveis a itens não-GAAP com títulos semelhantes de outras empresas e devem ser considerados além dos resultados preparados de acordo com o GAAP, mas não devem ser considerados um substituto ou superior aos resultados do GAAP. As tabelas abaixo mostram essas reconciliações:

	Para o trimestre findo em 30 de junho			Para os seis meses findo em 30 de junho		
	2026	2025	% Change	2026	2025	% Change
Custo de vendas	(3.452.618)	(2.366.330)	45,9%	(6.255.993)	(4.766.212)	31,3%
Custos de distribuição	(163.438)	(128.998)	26,7%	(330.291)	(264.028)	25,1%
Despesas administrativas	(211.726)	(206.141)	2,7%	(427.771)	(397.919)	7,5%
Outras despesas	(128.105)	(158.668)	(19,3%)	(274.289)	(290.189)	(5,5%)
Outras ganhos/(perdas)	(8.428)	12.679	(166,5%)	(15.440)	18.583	(183,1%)
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	(3.964.315)	(2.847.458)	39,2%	(7.303.784)	(5.699.765)	28,1%
Outros ganhos/(perdas)	8.428	(12.679)	(166,5%)	15.440	(18.583)	(183,1%)
Ajustes para o Plano de Incentivo Corporativo	215	3.901	(94,5%)	4.402	24.740	(82,2%)
DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS	(3.955.672)	(2.856.236)	38,5%	(7.283.942)	(5.693.608)	27,9%
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	(3.964.315)	(2.847.458)	39,2%	(7.303.784)	(5.699.765)	28,1%
Custos com combustível de aeronave	1.712.179	886.803	93,1%	2.749.119	1.860.766	47,7%
Total Das Despesas Operacionais (Ex-Fuel)	(2.252.136)	(1.960.655)	14,9%	(4.554.665)	(3.838.999)	18,6%
ASKs (milhão)	44.489	40.863	8,9%	90.027	82.120	9,6%
CASK (Ex-Fuel) (US\$ centavos)	(5,1)	(4,8)	5,5%	(5,1)	(4,7)	8,2%
DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS	(3.955.672)	(2.856.236)	38,5%	(7.283.942)	(5.693.608)	27,9%
Custos com combustível de aeronave	1.712.179	886.803	93,1%	2.749.119	1.860.766	47,7%
Despesas Operacionais Ajustadas	(2.243.493)	(1.969.433)	13,9%	(4.534.823)	(3.832.842)	18,3%
ASKs (milhão)	44.489	40.863	8,9%	90.027	82.120	9,6%
CASK Ex-Fuel ajustado (US\$ centavos)	(5,0)	(4,8)	4,6%	(5,0)	(4,7)	7,9%
Pagamentos de arrendamento operacional	(211.174)	(189.270)	11,6%	(403.649)	(345.798)	16,7%
Juros de arrendamentos financeiro	(23.112)	(17.149)	34,8%	(43.215)	(33.504)	29,0%
Amortização de arrendamentos financeiros	(64.609)	(57.742)	11,9%	(126.405)	(124.965)	1,2%
Pagamentos do arrendamento operacional não-frota	12.527	10.081	24,3%	25.022	20.186	24,0%
Custo em caixa Frota	(286.368)	(254.080)	12,7%	(548.247)	(484.081)	13,3%
RESULTADO LÍQUIDO	117.914	241.801	(51,2%)	695.605	598.438	16,2%
Imposto	(56.774)	11.480	(594,5%)	(3.963)	19.086	(120,8%)
Despesas Financeiras	164.465	155.324	5,9%	328.471	307.049	7,0%
Receitas Financeiras	(39.607)	(26.975)	46,8%	(76.598)	(60.033)	27,6%
Depreciação e Amortização	486.059	427.252	13,8%	978.315	816.154	19,9%
EBITDA	672.057	808.882	(16,9%)	1.921.830	1.680.694	14,3%
Outros ganhos/(perdas)	8.428	(12.679)	(166,5%)	15.440	(18.583)	(183,1%)
Ganhos/(perdas) cambiais	32.968	50.903	(35,2%)	87.114	126.048	n.m
Resultado das unidades de indexação	(643)	(949)	(32,2%)	(983)	(710)	38,5%
Ajustes para o Plano de Incentivo Corporativo	215	3.901	(94,5%)	4.402	24.740	(82,2%)
EBITDA ajustado	713.025	850.058	(16,1%)	2.027.803	1.812.189	11,9%

	Para o trimestre findo em 30 de junho			Para os seis meses findo em 30 de junho		
	2026	2025	% Change	2026	2025	% Change
Compras de propriedades, instalações e equipamentos	(353.779)	(563.779)	(37,2%)	(673.760)	(934.050)	(27,9%)
Compras de ativos intangíveis	(37.127)	(22.831)	62,6%	(62.165)	(47.936)	29,7%
Reconciliado por:						
Capitalizações de Manutenção Locada	(40.866)	(54.659)	(25,2%)	(123.945)	(86.965)	42,5%
Capital levantado para financiamento relacionado à frota	79.165	395.520	(80,0%)	193.165	445.020	(56,6%)
Financiamento de pagamentos de pré-entrega	168.408	—	n.m	168.408	—	n.m
Recuperação de créditos e depósito de garantia recebidos de ativos*	16.020	14.586	9,8%	39.611	28.715	37,9%
Recuperação de seguro	—	—	n.m	—	—	n.m
TOTAL CAPEX LÍQUIDO DE FINANCIAMENTO	(168.179)	(231.163)	(27,2%)	(458.686)	(595.216)	(22,9%)
Lucro líquido atribuível aos acionistas da empresa	125.219	241.569	(48,2%)	701.208	596.857	17,5%
Número médio ponderado de ações, diluídas	574.217.144	598.065.302	(4,0%)	574.218.512	601.235.931	(4,5%)
LUCRO DILUÍDO POR AÇÃO (US\$)	0,00022	0,00040	(46,0%)	0,00122	0,00099	23,0%
LUCRO DILUÍDO POR ADS (US\$)	0,44	0,81	(46,0%)	2,44	1,99	23,0%